

Jornal de Barcelos

A Biblioteca Municipal

Católico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp. EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

Barcelos vestiu-se de gala para receber o Chefe de Estado

O SENHOR ALMIRANTE AMÉRICO TOMÁS, recebido festivamente, inaugurou o Posto Clínico da Federação das Caixas de Previdência

Presente, também, o Ministro das Corporações Prof. Doutor Gonçalves de Proença

TEMOS de começar por dizer: Barcelos está mais rica. Desde domingo passado, foi-lhe acrescentado ao património um imóvel que a adorna, e lhe confere personalidade: — o Posto Clínico das Caixas de Previdência.

Projecto da autoria do architecto barcelense, Francisco Pereira da Costa, o edificio, de boa organização funcional, está apetrechado dentro das mais modernas exigências: — nele vão trabalhar 10 médicos, com 6 unidades de enfermagem geral e auxiliar, e para uma assistência a cerca de 13.000 beneficiários e familiares — o novo Posto Clínico avulta no concelho e na cidade como pedra angular dentro das normas de promoção social em que estamos empenhados.

Barcelos, por sua vez, soube corresponder, e veio para a rua vitoriar o venerando Chefe de Estado, tributando-lhe um preito que, para além de ser inteiramente merecido, reflete o nacionalismo das nossas gentes.

Assim, tudo o que de mais válido, e prestante há em Barcelos — Senhoras das mais distintas, advogados, médicos, comerciantes e industriais, lavradores e gente da gleba — o povo maravilhoso que povoa as aldeias de

Barcelos, bem como as autoridades, fizeram um cortejo de saudação a tão venerando visitante, e atapataram-lhe o caminho com verdes e com saudações que, por certo, hão-de ficar gravados na sua recordação por toda a vida.

Em conclusão: a velha cidade do Alcaide de Faria, que o Cávado banha amorosamente, e que se orgulha de seus agros, da sua rusticidade, como de sua indústria e artesanato, que lhe conferem glórias à parte, juntou ao seu historial mais uma página que ninguém se atreverá a passar adiante: — aquela em que ficou gravada esta visita do Senhor Almirante Américo Tomás.

Oxalá ele seja — como se espera — mais um novo surto no seu já evidente progresso, e na sua promoção como terra de Portugal das mais belas e das mais históricas — como havia de afirmar o seu ilustre Presidente da Câmara, Sr. Dr. Luís Figueiredo ao saudar o venerando Chefe de Estado.

Casa dos Rapazes de Barcelos. Ao longo da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, as crianças das escolas primárias agitavam bandeiras com as cores nacionais e das saídas eram lançados sobre o carro presidencial papelinhos de cores variadas.

O Presidente da República, em continência, ouviu o hino nacional, após o que recebeu os cumprimentos das autoridades locais por entre as aclamações da multidão que o envolveu numa extraordinária manifestação de simpatia.

A cerimónia inaugural

Procedeu-se, imediatamente, à inauguração do Posto Clínico, tendo o Presidente da República descerado uma placa, onde se lê: «Este Posto da Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família foi solenemente inaugurado por Sua Excelência o Presidente da República contra-almirante Américo de Deus Rodrigues Tomás, Senhor Ministro das Corporações e Previdência Social, o Prof. Doutor José João Gonçalves de Proença, 18 de Junho de 1967».

O Arcebispo Primaz, acolitado pelos revs. arcepreste e prior de Barcelos, benzeu, depois, o edificio, seguindo-se uma sessão solene, a que presidiu o Presidente da República, que dava a sua direita ao Ministro do Trabalho do Brasil, Presidente da Câmara de Barcelos e delegado do I.N.T. de Braga; e, a esquerda, ao ministro das Corporações, Governador Civil de Braga, Presidente da Direcção da Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família, e outras autoridades.

A sala, literalmente cheia, tinha entre a assistência algumas dezenas de senhoras, entre as quais a senhora de Américo Tomás.

Saudação do Presidente do Município

Falou em primeiro lugar o Presidente do Município Barcelense, Senhor Dr. Luís Fernandes de Figueiredo que, num brilhante improviso, saudou o Chefe de Estado.

Referindo-se à presença em Barcelos, do Senhor Almirante Américo Tomás, lembrou que ele se encontrava numa terra histórica, de heróis e santos, aludindo, a propósito, às figuras do Alcaide de Faria, Nun'Alvares Pereira e ao

missionário Bispo D. António Barroso, que ilustram, entre outros, as páginas da velha história barcelense.

Disse, depois, que o povo de Barcelos se reunira ali para uma vez mais aclamar o Senhor Almirante Américo Tomás, símbolo vivo da Pátria.

A terminar a sua oração, e depois de referir a grata e honrosa presença da Senhora D. Gertrudes Tomás, e a do Ministro do Brasil, Sr. Dr. Gonçalves Passarinho, concluiu afirmando não encontrar melhor forma de saudar o venerando Chefe de Estado, do que dizer-lhe, em linguagem simples, como simples e boa era a alma do povo da sua terra, que ali representava: «Que Deus o salve, Senhor Presidente!

Bem-vindo seja a Barcelos».

Festa de Anos e Reunião de Curso

Ocorreu na passada terça-feira, dia 20, o aniversário natalício do senhor Padre José Joaquim Garcia de Oliveira, Venerando Reitor de Viatodos.

Aproveitando esta data festiva, deslocaram-se àquela freguesia para fazerem a Reunião de Curso os Srs. Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira; Padre Fernando Joaquim Gomes, arcepreste de Valença; Padre Alceu Carlos da Silva, pároco em Ferreiró, Vila do Conde; e Padre Manuel Vieira Gonçalves, pároco em S. Miguel da Carreira.

A chegada a Viatodos verificou-se às 11 horas tendo sido apoteoticamente recebidos por todo o povo, destacando-se as crianças das escolas.

Às 12 horas o Senhor Cardeal Patriarca rezou a Missa e, à homilia, proferiu eloquentes palavras de doutrinação especialmente destinadas às crianças ali presentes.

Seguidamente houve um almoço de confraternização, retirando-se os convivas, de Viatodos, ao fim da tarde.

Palavras do Presidente da Federação das C. P.

A seguir, usou da palavra o Sr. Dr. Fernando Moreira Ribeiro que depois de saudar o Chefe de Estado, membro do Governo e autoridades, passou a recordar o alargamento operado nas prestações de protecção na doença à conta das instituições de Previdência-Social e em favor dos seus beneficiários e respectivos familiares:

«Embora vulgares numa política social em franco desenvolvimento, é sempre com alegria que assistimos a actos como este onde se assinala a entrada em funcionamento de mais uma nova unidade dirigida à defesa

O MINISTRO DO TRABALHO DO BRASIL esteve na Esplanada do Turismo, onde lhe foram oferecidos dois trabalhos de olaria regional barcelense

No último domingo, após a inauguração do Posto Clínico de Barcelos pelo Chefe do Estado, o Ministro do Trabalho do Brasil Senhor Dr. Gonçalves Passarinho, acompanhado do Ministro das Corporações e Previdência Social, Senhor Prof. Doutor Gonçalves de Proença, foi recebido no Restaurante do Turismo de Barcelos pelo Presidente do Município, Presidente da Comissão Municipal de Turismo e alguns vereadores, que ofereceram ao ilustre visitante dois trabalhos da nossa olaria regional.

Sua Excelência agradeceu a gentileza das autoridades barcelenses, e retirou visivelmente encantado com a bela panorâmica que dali se disfruta.

A Recepção ao Chefe de Estado

O Presidente da República, a quem, em Ofir, fora oferecido um almoço pelas Câmaras Municipais de Barcelos e de Esporão, chegou cerca das 16 horas. Fazia-se acompanhar do Ministro das Corporações e Previdência Social, Arcebispo Primaz, Sr. D. Francisco Maria da Silva, e outras altas individualidades, como o chefe da Casa Militar General Humberto Pais, D. Luís Pereira Coutinho, Secretário-Geral da Presidência da República, Dr. Jarvas Gonçalves Passarinho, Ministro do Trabalho e Previdência Social do Brasil, Dr. Abreu Lima, secretário do Ministro das Corporações, etc..

No Campo 28 de Maio, onde se situa o excelente imóvel, foi o Presidente da República aguardado pelo Governador Civil de Braga, Sr. Dr. Francisco Pessoa Monteiro Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, respectivamente, Drs. Luís Fernandes de Figueiredo e Vítor Manuel Marques; vereadores municipais Srs. Dr. João Bezeira, Dr. Mário

Cerqueira Correia, Virgínio Carvalho, Prof. Emídio Soares, Bartolo Paiva e Luís Pedras; Vice-Presidente da União Nacional, Dr. Manuel Henriques Moreira; Juiz da Comarca, Presidente do Grémio do Comércio; Chefe da Secretaria da Câmara Municipal; Comandantes distritais da G.N.R. da P.S.P. e respectivos comandantes locais das mesmas unidades; Dr. Agostinho de Guimarães Pestana, delegado do I.N.T.P., Presidente do Conselho-Geral da Federação, Dr. Abel de Oliveira; Presidente das Caixas dos Serviços Médico-Sociais Dr. Menezes Pontes; Presidente e Vice-Presidente da Direcção da Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família, Drs. Fernando Moreira Ribeiro, Bruto da Costa e Franco Ferreira; deputados Dr. Folhadela de Oliveira e António Maria Santos da Cunha; Presidentes das Câmaras Municipais de Braga, Famalicão, Esporão e Vila Verde; arcepreste e prior de Barcelos, superior da Ordem dos Capuchinhos e outro clero; médico-chefe, clínicos e pessoal de enfermagem do Posto de Barcelos dos Serviços médico-sociais.

A guarda de honra foi prestada pelas corporações dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e Barcelinhos, com as respectivas fanfarras, vendo-se, ainda, filiados da M.P., escuteiros, o Rancho Infantil de Viatodos, o grupo folclórico de Barcelinhos, e a Banda de Música da

Dr. Joaquim Nunes de Oliveira

Encontra-se já em vias de total restabelecimento o nosso querido amigo e ilustre Deputado da Nação, Senhor Prof. Dr. Joaquim Nunes de Oliveira.

Regime Jurídico da Caça

(CONTINUAÇÃO)

BASE XLVIII

1— A caça em época de defeso ou com o emprego de meios ou a espécies não permitidos é punível com prisão de um a seis meses e multa de 500\$00 a 10 000\$00 e acarreta sempre a interdição do direito de caçar, bem como a perda dos instrumentos e objectos da infracção.

2— Decretar-se-á a interdição definitiva quando ao infractor hajam sido impostas duas interdições temporárias, nos termos do número anterior, e volte a cometer uma das infracções nele previstas.

3— A pena de prisão respeitante a uma das infracções previstas no n.º 1 não poderá ser substituída por multa quando o infractor tenha sido já condenado por uma dessas infracções, salvo se entre a nova condenação e a anterior decorrerem mais de cinco anos.

BASE XLIX

1— A caça em locais proibidos constitui contravenção punível com a multa de 500\$00 a 5 000\$00, sem prejuízo da aplicação da pena mais grave correspondente ao crime que no caso concorra e da obrigação de indemnizar pelos prejuízos causados.

2— O tribunal poderá decretar, de harmonia com a gravidade da infracção, a interdição do direito de caçar.

BASE L

Nos processos crimes pelas infracções previstas na base XLVIII podem constituir-se assistentes as comissões venatórias da área onde a infracção foi cometida.

BASE LI

1— Os crimes de dano cometidos no exercício da caça, quando não constituam crimes públicos, são puníveis, nos termos gerais, mediante simples denúncia das pessoas ofendidas, as quais poderão logo formular o pedido de indemnização, nos termos do artigo 29.º do Código de Processo Penal.

2— A recusa do caçador a identificar-se, quando solicitado pela pessoa prejudicada ou seu representante, é punível com a pena do crime de desobediência.

BASE LII

As multas pagas por infracção das disposições legais sobre a caça, serão divididas, em partes iguais, pelo Fundo Especial da Caça e Pesca, Câmara Municipal, Comissão Venatória Concelhia, autuante, e Misericórdia ou, na falta desta, instituições de beneficência local.

SECÇÃO II

Responsabilidade Civil

BASE LIII

A responsabilidade civil por danos causados no exercício da caça é regulada nos termos gerais, salvo a respeitante aos danos causados por armas de fogo ou outros instrumentos de caça, à qual se aplicam as disposições sobre responsabilidade objectiva ou pelo risco.

BASE LIV

1— Os que explorem ou possuam coutadas ou coutos de caça, reservas de caça e postos de criação artificial são obrigados a indemnizar os danos que pela caça neles existentes forem causados nos terrenos vizinhos.

2— Os proprietários ou possuidores dos terrenos que neles consentiram o estabelecimento das referidas coutadas ou coutos, reservas e postos, respondem solidariamente pelos danos, com direito de regresso contra os que exerçam a exploração.

3— O regime previsto nesta base é extensivo aos terrenos pertencentes ou directamente explorados por entidades oficiais ou comunidades religiosas nos quais não seja permitido caçar sem autorização dessas entidades ou comunidades.

SOCIEDADE

Aniversários

Quinta-Feira, 22

D. Maria Eduarda Mancelos Sampaio Veloso, D. Esmeralda Horta Carneiro e Menina Isabel Maria Miranda dos Santos Vale.

Sexta-Feira, 23

D. Maria do Carmo Vale Frias e Menina Maria Teresa Freitas de Sousa Basto.

Sábado, 24

D. Maria do Carmo Serra Santos Pinto Rosa, Capitão José Carlos Pires Lavado, Manuel Celso da Silva Cunha e António do Vale Frias.

Domingo, 25

Eduardo Teixeira de Sousa.

Segunda-feira, 26

António José Oliveira da Quinta, Professora D. Maria Ondina Gonçalves Teles de Sousa Basto, Menino Mário Jorge Correia Guimarães, Augusto Faria de Figueiredo e D. Maria do Sameiro de Sousa Gomes Carvalho.

Terça-feira, 27

Manuel J. da Silva Oliveira.

Quarta-feira, 28

D. Maria Helena Queirós de Sousa Basto e Pedro Jorge Matos da Silva Correia.

Nascimentos

Em 10 do corrente, num quarto particular do Hospital de S. João, do Porto, deu à luz uma formosa menina a Sr.ª Dr.ª D. Maria Ilídia da Rocha Cabral de Lima Reis, dedicada esposa do nosso amigo e conterrâneo, Sr. Dr. José Pedro de Lima Reis, novel médico, presentemente a residir naquela cidade.

Aos pais e avós da recém-nascida, os Srs. José Firmino Moreira da Rocha e Dr. Joaquim Reis, nosso particular amigo e distinto médico dentista nesta cidade, bem como a suas Ex.mas Esposas, as nossas felicitações.

Num quarto particular do Hospital de Barcelos, deu também à luz uma menina, a Sr.ª Dr.ª D. Maria Teresa Maciel Beza Ferraz, esposa querida do nosso bom amigo Sr. Dr. José António Beza Ferraz, distinto analista desta cidade.

Jornal de Barcelos felicita por tal motivo o simpático casal e deseja à recém-nascida uma vida repleta das maiores felicidades.

Diversas

— Regressou das Termas do Gerês a dedicada esposa do nosso amigo Sr. Fernando da Costa Fernandes, ilustre Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Barcelos.

— Encontra-se a veranejar na praia da Apúlia a família do nosso amigo Sr. Francisco Duarte Coutinho, delegado, em Barcelos, da Companhia de Seguros Comércio e Indústria.

— Encontra-se nas Termas do Gerês, em tratamento, a Sr.ª D. Margarida Martins, proprietária da casa comercial V.ª Martins & Filho, desta cidade.

Oquei em patins

Na quarta jornada para o Torneio de Abertura desta modalidade desportiva, registamos os seguintes resultados:

Vitória de Barcelinhos, 4 - Oquei de Barcelos, 4; Famacense, 7 - Vizela, 2.

Salão Azul

CABELEIREIRO E BOUTIQUE

Massagens e maquilhagens, eliminação do Acne a todos os tratamentos de Beleza.

Massagista única nesta cidade. Tel. 82592 — BARCELOS

As Festas de S. João em Barcelinhos começam amanhã e prometem ser grandiosas

Os festejos em honra de S. João, em Barcelinhos, principiam amanhã, sexta-feira, com a tradicional Marcha Luminosa, e prometem ser grandiosas, a avaliar pelo bem elaborado programa que a seguir inserimos:

DIA 23:

As 7 horas — Alvorada; Entrada de Grupos de Zés P'reiras, Cabeçudos e Gigantones.

As 10 horas — Inauguração da *Monumental Cascata* no Largo dos Bombeiros e o motivo de São João a baptizar Cristo.

As 21 horas — Entrada da afamada banda de música da Casa dos Rapazes de Barcelos (obra da «Cruzada do Bem»).

As 22 horas — Marcha Luminosa com motivos alegóricos que percorrerá as principais ruas de Barcelinhos e Barcelos, finalizando na Praia Fluvial com a já tradicional fogueira; Sessão de Fogo de Artificio.

DIA 24:

As 7 horas — Alvorada.

As 9 horas — Na capelinha de Nossa Senhora da Ponte, missa cantada em honra de São João Baptista.

As 15 horas — Entrada da afamada banda de música da Casa dos Rapazes de Barcelos (obra da «Cruzada do Bem»); Torneio aos Pratos, em disputa de várias taças.

As 21 horas — Entrada da afamada Banda Musical de Cabreiros.

NOITE BARCELINENSE, com música regional, concertos musicais e diversas atracções.

As 24 horas — Deslumbrante sessão de Fogo do Rio com as margens iluminadas.

DIA 25:

As 8,30 horas — Reentrada da mesma banda de música (obra da «Cruzada do Bem»).

As 11 horas — Solenidades religiosas, com missa na Igreja Paroquial.

As 18 horas — Majestosa Procissão com lindos andores dos Santos Populares.

As 21 horas — Concertos pela mesma banda.

As 24 horas — Final da festa com uma Grandiosa Sessão de Fogo do Ar.

O XLVI aniversário dos Bombeiros Voluntários

(Conclusão da quarta página)

tar pela formatura geral da Corporação, seguida de romagem ao Ceterio de Barcelinhos.

— As 11 horas — Missa na Igreja Paroquial em sufrágio dos Bombeiros e sócios falecidos.

— As 11,30 horas — Cumprimentos às Ex.mas Autoridades.

— As 12 horas — Romagem ao Monumento ao Bombeiro, seguida de igual cerimónia ao Cemitério de Barcelos.

— As 18 horas — Bênção junto ao Quartel de uma nova viatura.

— As 20,30 horas — Tradicional Ceia de Confraternização durante a qual serão condecorados os Bombeiros que completam 5 anos de bom e efectivo serviço.

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

Anúncio

(1.ª publicação)

Faz-se saber que pela 2.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial da comarca de Barcelos, nos autos de execução sumária por quantia certa que Ramiro da Silva Lopes, casado, comerciante, residente em Póvoa de Lanhoso move contra a executada ZAIDA ANA FERNANDES PASCOAL, solteira, enfermeira, ausente em parte incerta e com última residência conhecida na freguesia de Carvalheira, Terras do Bouro, da comarca de Vila Verde, correm éditos de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando a executada referida Zaida Ana Fernandes Pascoal, para no prazo de cinco dias, a contar da citação e findo o prazo dos éditos, pagar àquele exequente a quantia de 17 500\$00 e juros desde o vencimento até efectivo pagamento, no montante de 1 038\$00, os vencidos até esta data, já deduzidos de 500\$00 pagos pela executada, ou nomear bens à penhorada, sob pena de esse direito ser devolvido ao exequente, independentemente de despacho, devendo, naquele mesmo prazo, deduzir a sua opposição à execução. A mesma execução fundamenta-se em quatro letras de câmbio, todas aceites pela executada, emitidas em 1 de Agosto de 1965 e todas vencidas em 15 do mesmo mês e ano, que representam entregas feitas pelo exequente à executada, a título de empréstimo, da quantia de esc. 17 500\$00.

Barcelos, 5 de Junho de 1967.

O Escrivão de Direito,
Joaquim Pinto Coelho

VERIFIQUEI.

O Juiz de Direito,
António da Costa e Sá

O Advogado,
Dr. Miranda de Andrade

Viatodos, 9

O Rancho Infantil desta freguesia teve mais uma deslocação, desta vez à freguesia de Airó, onde actuou juntamente com o categorizado Grupo Regional de Fradelos, na inauguração da Escola Primária, Cabine Eléctrica e electrificação desta mesma freguesia.

O nosso Grupo Infantil teve excelente actuação nas suas danças e cantos, tendo sido admirado e ovacionado por todo o povo presente.

Está sem dúvida a lançar-se optimamente no Folclore Nacional.

Estão por isso de parabéns o seu monitor, Sr. Duarte e a Ex.ma direcção, formada pelos srs.: Joaquim Gonçalves Barbosa, Amadeu Ferreira Lemos, Prof. João Maria Lima Moreira e Joaquim de Oliveira Menezes.

Tiveram ocasião de apreciar o Rancho de Viatodos, por estarem presentes nas referidas inaugurações, os Ex.mos Srs.: Presidente da Câmara de Barcelos, Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, acompanhado de toda a vereação, Professor Martins, adjunto da Direcção Escolar de Braga, Eng.º Amarel, das construções escolares, Prof. Rego, delegado escolar em Barcelos, vários órgãos de informação e outras individualidades de destaque do Concelho.

— Na passada segunda-feira, deu entrada numa Casa de Saúde do Porto, para tratamento de uma enfermidade, que há tempos o perturbava, o Rev.mo Padre José Joaquim Garcia de Oliveira, distinto Pároco desta freguesia.

Fazemos sinceros votos pelo seu rápido restabelecimento.

— C.

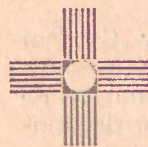
CINE-TEATRO GIL VICENTE

Hoje, às 21,30, o filme de capa e espada:

Os Filhos dos 3 Mosqueteiros
No domingo, 25, à noite, também para adultos, o filme mais picante do ano:

Boeing — Boeing
Um filme de propulsão a jacto.

Pelo HOSPITAL Fralães, 5



ABERTURA

Conforme noticiamos em números anteriores, damos hoje a relação do percurso que ficou a pertencer ao grupo formado pelo vice-provedor, sr. Arcipreste Rios Alves Novais e pelo mesário, sr. Eurico Dias Gomes:

Arcozelo, Vila-Boa, Abade do Neiva, Vilar do Monte, Feitos, Palme, Aldreu, Fragoso, Tregosa, Durães, Balugães, Panque, Cossourado, Aguiar, Quintiães, Aborim, Couto, Tamel — S. Fins, Campo, Carapeços, Tamel — Santa Leocádia, Silva e Lijó.

Continuaremos no próximo número.

Movimento de doentes

Cirurgia, 11; Ortopedia, 4; Otorrino-laringologia, 3; Oftalmologia, 1; Maternidade, 10; Pediatria, 5; Pensionistas de 1.ª, 3; Pensionistas de 2.ª, 2; Homens, 38; Mulheres, 29; Crianças, 33.

RELÓGIO PÚBLICO

Com a mesma imparcialidade como sempre temos usado nos casos da Confraria de Nossa Senhora da Saúde, cá estamos novamente com um grito de alarme.

Mais uma vez chamamos à atenção para o relógio da torre, pela situação desprezível em que o mesmo se encontra. Nós, com dúvida do exagero, fomos pessoalmente examinar o que havia de verdade.

Encontramos o pior que se pode calcular: a parte de ferro do referido maquinismo enferrujada, por receber o ar húmido de uma gateira, onde o mesmo se encontra colocado; toda a engrenagem cheia de impurezas, com a agravante de não possuir qualquer lubrificação; um dos pesos, como já foi dito, ligado com um arame já muito usado. Enfim, ver para crer!

Como não podemos de maneira alguma perder tão valiosa regalia, que a mesa cessant enos mimoscou, temos de lhe acudir enquanto é tempo, nem que para tanto se tenha de fazer uma subscrição na freguesia para aquisição de óleo... — C.

Os 75 ANOS DA PHILIPS!... Grande sensação!...

Para comemorar os 75 anos de existência, a PHILIPS PORTUGUESA, S.A.R.L., lança no mercado a maior novidade em FRIGORÍFICOS!!!

SÃO OS ÚNICOS

- Que podem conservar a PESCADA CONGELADA a 18% NEGATIVOS!
- Que têm qualidade para conservar os alimentos maior tempo, sem alteração de qualidade e sem perda das VITAMINAS que possuem.
- Que têm uma assistência técnica total.
- Que têm 5 ANOS DE GARANTIA PHILIPS.

★ Se ainda não possui frigorífico, compre um da nova linha PHILIPS

★ Se possui um de outra marca, troque por um PHILIPS

PHILIPS QUALIDADE GARANTIA PROGRESSO | Rádios ★ T. V. Electrodomésticos

No seu próprio interesse, prefira sempre PHILIPS

Agente em Barcelos: **ARMANDO FARIA FERNANDES** — Av. Combatentes da Grande Guerra, Telef. 82602 — BARCELOS

J. PIMENTA, L.DA

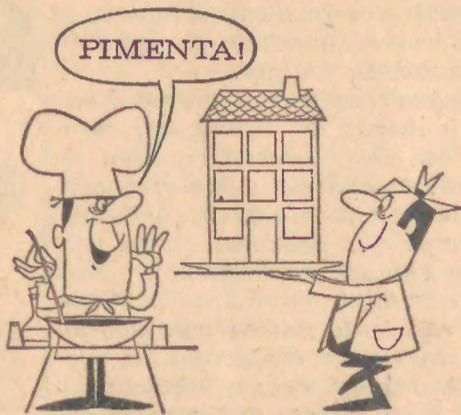
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL
EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

Aumente o seu dinheiro comprando um andar ou apartamento mobilado

45 CONTOS rendem-lhe
965\$00 mensais
Juro de 8% garantido por
12 anos

ESCRITÓRIO
Rua Conde Redondo, 53-4.º
Esq. - LISBOA — Telefones
45843 e 47843 — Rua D. Maria I, 30 — QUELUZ
Telefone, 952021/22

OBRAS
Reboleira — Cidade Jardim — AMADORA
Telefone, 933670
Alapraia — S. João do Estoril, Paço de Arcos e Queluz.



O seu rendimento de hoje poderá ser a sua habitação de amanhã

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Faz saber que por este Juízo de Direito e Segunda Secção de Processos da Secretaria Judicial da comarca de Barcelos, correm éditos de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando o titular da inscrição de 1/56 avos indivisos do prédio casa torre e junto eirado de lavradio, sito na freguesia de Perelhal, desta comarca, inserido na matriz urbana no art.º 192 e na rústica no art.º 963 e descrito na Conservatória do Registo Predial no L.º B-133, sob o n.º 55.514, FIRMINO DE SOUSA PEREIRA ou FIRMINO PEREIRA DE SOUSA, solteiro, maior, proprietário, residente em R. D. B. Shielstunney Pa, dos Estados Unidos da América do Norte, para no prazo de dez dias, a contar da citação e findo o prazo dos éditos, declarar, por simples requerimento, se aquele direito penhorado ainda lhe pertence, sob pena de o registo provisório da penhora ser convertido em definitivo, nos autos de execução ordinária de sentença que Manuel da Costa Mano, casado, comerciante, de Perelhal, move contra Ana de Sousa Pereira, viúva, jornalista, da freguesia de Arcozelo, também desta comarca.

Barcelos, 5 de Junho de 1967.
O Escrivão de Direito,

a) Joaquim Pinto Coelho

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

a) António da Costa e Sá

«Jornal de Barcelos», n.º 897, de 22-6-967

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

LUIS FERNANDES DE FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faço saber que, de harmonia com o deliberado por este Corpo Administrativo, se recebem até ao dia 26 do corrente, na Secretaria desta Câmara Municipal, propostas em carta fechada para venda de:

NOVE sacos com batata e
UM saco com feijão.

Esta Câmara Municipal reserva o direito de não entregar pela maior proposta, se assim o entender.

Para constar e devidos efeitos, se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho de Barcelos, 15 de Junho de 1967.

O Presidente da Câmara Municipal,
Luís Fernandes de Figueiredo

radiadores

FABRICO E CONSERTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

Tribunal Judicial de Barcelos

Casa do Povo de Viatodos

Anúncio

(2.ª publicação)

Para os devidos efeitos se faz saber que pelo Juízo de Direito desta comarca e primeira secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do autor e do réu, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na acção especial de arbitramento para divisão de coisa comum que Armindo Miranda da Aldeia, casado, lavrador, da freguesia de Vila Cova, move contra José da Cunha Amaral, solteiro, maior, ausente em parte incerta do Brasil e com o seu último domicílio naquela freguesia de Vila Cova, desde que gozem de garantia real sobre o prédio, objecto da divisão.

Barcelos, 2 de Junho de 1967.

O Escrivão de Direito,

Aires Augusto da Silva

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

António da Costa e Sá

«Jornal de Barcelos» n.º 897, de 22-6-967

CONCURSO MÉDICO

Está aberto o concurso para um lugar de médico desta Casa do Povo. O prazo para a entrega dos documentos termina no dia 27 do corrente mês.

A Secretaria desta Casa do Povo dará todos os esclarecimentos e as condições do concurso encontram-se afixadas na mesma.

Viatodos, 9 de Junho de 1967.

A Comissão Administrativa

Automóveis FIAT

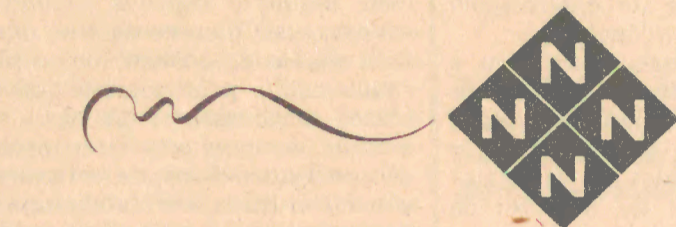
em exposição na

GARAGEM MACHADO
Informa esta mesma garagem.

QUINTA — Arrenda-se

A 5 Kms. de Barcelos, com água de lima e rega, de muito boa produção — 4 carros de cereal.

Falar por favor M. F. Cordeiro — Avenida Dr. Oliveira Salazar, 52 Barcelos.



NO MINHO E NAS BEIRAS...

Principalmente nestas províncias vai uma grande azáfama com as tradicionais culturas desta época. Não se esqueça que o adubo azotado mais indicado para coberturas é o

Nitrato de Cálcio

aquele que não acidifica as terras e de efeito mais rápido.

OS TERRENOS cultivados no continente, na sua grande maioria, são ácidos.

Peça o que é bom e use o que é melhor ou está mais indicado pela técnica e pela experiência.

Não poupe nos adubos!

METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e Imprensa:
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 62257
Visado pela Censura

Barcelos vestiu-se de gala para receber dignamente o venerando Chefe de Estado

(Conclusão da primeira página)

poder executar, em boas condições o volumoso serviço a que tinham de satisfazer. Por isso, no prosseguimento do programa de construções planeado e principiado ainda pela direcção da presidência ilustre do Sr. Dr. Sá de Oliveira (na qual o Sr. Dr. Eurico Amaral e eu próprio tivemos o grato ensejo de colaborar), coube a vez à cidade de Barcelos, que viu enriquecido o seu património com este novo edifício, onde ficarão instalados convenientemente os serviços de medicina e de enfermagem das Caixas de Previdência.

Para isso também contribuiu a forma compreensiva como fomos atendidos pela Câmara Municipal, nomeadamente no que respeita às facilidades concedidas na implantação do edifício e no decorrer da construção. Por tudo aqui deixamos um vivo agradecimento ao seu ilustre Presidente e à sua digna vereação.

Devida é também uma palavra de apreço para os sectores da Federação mais directamente intervenientes no empreendimento, neste caso o Gabinete Técnico de Obras dos Serviços da Zona Norte.

A Vossa Excelência, Senhor Ministro das Corporações e Previdência Social, além da superior orientação do nosso seguro-doença ficamos ainda a dever a gentileza da sua presença assídua nestas inaugurações, o que é valiosa recompensa para o esforço dispendido e agradável estímulo para continuarmos.

Senhor Presidente da República: ao terminar, desejará, servindo-me do ensejo que me é oferecido, nem que fosse como simples cidadão, afirmar quanto os portugueses devem à distinção da sua inteligência e aos primores do seu carácter, permitindo-me encarecer a superior dignidade com que Vossa Excelência tem exercido a mais alta magistratura do Estado.

São, por isso, de sincera homenagem a Vossa Excelência as minhas últimas palavras».

Discurso do Ministro das Corporações

Falou, depois, o Ministro das Corporações que após ter saudado o Presidente da República e de afirmar que «cerimónias como as que hoje tiveram lugar começam a ser quase vulgares à força de se repelirem com periodicidade impressionante», acrescentou, ao referir-se à planificação da política da habitação:

«A este respeito recorda-se apenas que no domínio da habitação se prevê para o III Plano de Fomento, a iniciar no próximo ano, um programa de construções de interesse social, só pelo sector público, da

ordem dos 3 000 000 de contos, pensando-se investir também no domínio da formação profissional extra-escolar através do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra uma verba da ordem dos 800 000 contos, números que, só por si, e dadas as limitações naturais das nossas disponibilidades conjunturais podem considerar-se muito significativos.

Igual interesse tem merecido a estrutura médico-social do País, no prosseguimento, de resto, de uma actuação que cada vez vai-se acentuando mais nestes últimos tempos, com destaque especial segundo se espera, para o corrente ano, durante o qual e de acordo com o plano estabelecido, praticamente todos os meses serão assinalados com cerimónias de expansão ou consolidação do seguro-doença e a inauguração ou entrada em funcionamento de novos postos ou centros médico-sociais.

E, depois:

— Não temos a ilusão de supor que tudo será feito rapidamente e que de um momento para o outro a satisfação será geral. De novo se recorda, a propósito, que o crescimento da população coberta pela Previdência foi, nestes últimos anos, verdadeiramente explosivo, passando, em menos de 5 anos, de 1.500.000 pessoas para quase 3.600.000, ao mesmo tempo que cresceram também em igual proporção, os esquemas de benefícios postos à disposição dos trabalhadores.

— É claro que à medida que as caixas vão «envelhecendo» aquela diferença entre o aforro obrigatório e as contribuições erradas vai diminuindo pois que, pelo envelhecimento dos beneficiários, vai aumentando o montante das suas pensões e um tempo virá em que praticamente as pensões pagas absorverão por inteiro as respectivas contribuições. Pode mesmo afirmar-se que em determinado momento as pensões pagas terão volume superior às contribuições descontadas para esse fim, tendo então de se recorrer aos rendimentos dos capitais, entretanto acumulados.

Esta última, a razão porque tanto cuidado se põe na aplicação destes capitais procurando assegurar-lhes a maior rentabilidade possível no futuro, pois dessa rentabilidade poderá depender a própria estabilidade dos seguros a longo prazo, além da sua actualização em face da desvalorização virtual da moeda.

Seja-me, por último, permitido chamar a atenção para um facto que se me afigura insólito e injustificado: o empenho com que em certos sectores se procura criar mau ambiente a este ou àquele ramo dos seguros sociais, apregoando toda e qualquer deficiência que seja encontrada nos serviços, por vezes sem grande importância ou de na-

tureza meramente pessoal. Chega a dar a impressão de que só esses serviços têm deficiências.

Já um dia afirmei que chamamos a nós toda a responsabilidade por essas deficiências e que não perdoaremos os erros ou as faltas de quem quer que seja, inclusivé os nossos, mas temos também de apelar para a colaboração e compreensão de todos, Serviços e utentes, pois que só assim será possível

aperfeiçoar o que mereça aperfeiçoamento».

Por último louvou todos quantos colaboraram para tornar possível esta magnífica obra, merecendo-lhe nessa referência particular destaque, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, que tanto pugnou pela sua realização, preslando assim mais um notável serviço a esta fidalga e bellissima cidade.

«As manifestações deste Povo, Sr. Presidente da Câmara de Barcelos, são sempre amistosas e carinhosas para o Chefe de Estado»

— afirmou o Snr. Almirante Américo Tomás, ao encerrar a sessão:

«Ainda disponho de quatro minutos e nem tantos são necessários para dizer o que me propus afirmar a V. Ex.as.

Depois das palavras que acabaram de ser pronunciadas pelo Sr. Ministro das Corporações, não poderia dispensar-me de dizer alguma coisa. Todavia, um dever de gratidão me obrigou a falar; gratidão para com o povo desta terra que, das muitas vezes que aqui tenho vindo, sempre me tem recebido com imenso carinho.

Não esqueço a primeira vez que vim a Barcelos, já vão passados oito anos, em que fui aqui aclamado como só o pode ser o primeiro representante de Portugal.

Hoje, não sei se será a terceira, quarta ou quinta vez que aqui volto, mas as aclamações do seu povo, Sr. Presidente da Câmara, são sempre amistosas, sempre carinhosas para com o Chefe de Estado e para

mim, a pessoa que, no presente, desempenha esse cargo.

Agradeço, Sr. Presidente da Câmara, as palavras que pronunciou, as saudações que me dirigiu e, se me permite, sobretudo, as que dirigiu à minha mulher.

Estando no uso da palavra, não quero deixar de agradecer, também ao Sr. Governador Civil de Braga as palavras gentis que pronunciou ainda não há muito tempo. Palavras que declarou serem breves e não serem eloquentes. Pois eu permito-me fazer uma rectificação; elas terão sido breves, mas foram, sobretudo, eloquentes. E quero alegrar-me com a inauguração deste posto clínico que vem preencher uma lacuna na vida desta bela cidade, e desejar, como o Sr. Ministro das Corporações, que este posto clínico seja o menos utilizado possível mas que, na sua utilização, seja da maior eficiência, daquela

eficiência que lhe há-de dar o ilustre corpo clínico que o serve e o corpo de enfermeiros que o há-de coadjuvar.

Estou certo de que com a ciência e o coração de que são dotados, todos os doentes que aqui vierem sairão curados e amigos de V. Ex.a Sr. Ministro das Corporações; no final das suas palavras foi V. Ex.a, como sempre, um patriota distinto, um patriota que não receia confrontos.

Na verdade, vivemos uma época difícil para Portugal, mas foi sempre nas épocas difíceis de Portugal que os maiores valores se manifestaram. O povo português quis sempre que Portugal sobrevivesse a todas as convulsões e sempre o conseguiu. Nesta, consegui-lo-á, também. E eu estou certo de que quanto maiores forem as dificuldades que nos criarem, maior será o esforço dos portugueses e com esse esforço, com que conto incondicionalmente eu posso afirmar aqui que o futuro será de Portugal».

Vibrantes aclamações coroaram o discurso do Chefe de Estado que foi envolvido em novas manifestações de simpatia.

Seguiu-se uma visita às dependências do Pessoal Clínico, tendo o seu director, Dr. Mário Queirós, prestado todos os esclarecimentos estando, também, presente todo o corpo clínico, médicos e pessoal de enfermagem.

A saída, o Sr. Presidente da República foi de novo aclamadíssimo bem como o Sr. Ministro das Corporações e demais autoridades presentes ao festivo acto.

DE BARCELINHOS

A passagem do Senhor Presidente da República

O povo de Barcelinhos não quis ficar impassível à passagem de Sua Excelência o Presidente da República, na tarde de domingo último.

Assim, no Largo Guilherme Gomes Fernandes, junto à Ponte sobre o Cávado, encontravam-se perfilados os Bombeiros de Barcelinhos — com o seu Corpo Activo, Fanfarras, Direcção, Comando e suas viaturas automóveis alinhadas; o grupo Folclórico de Barcelinhos; todas as colectividades locais com os seus estandartes; e as crianças das escolas, empunhando bandeirinhas com as cores nacionais.

Nas janelas e varandas viam-se as mais ricas colgaduras.

Foi verdadeiramente entusiástico o momento em que o Presidente da República tocou terra barcelinense: Os clarins da fanfarras dos Bombeiros anunciam sentido, e ouvem-se, além do estoirar de foguetes as aclamações vibrantes do povo.

As crianças atiram pétalas de flores e das varandas espalham milhares de papelinhos multicolores, numa nuvem de saudação, que Sua Excelência agradeceu com gestos de plena satisfação.

Difícil descrever o entusiasmo deste povo bairrista, que mais uma vez soube demonstrar, com a sua presença, o reconhecimento à Nação e o muito que lhe deve.

Presente, também, a Junta de freguesia, que empregou todos os esforços para que esta recepção atingisse o brilho alcançado.

Casa do Povo de Barcelinhos

Na inauguração, pelo Chefe de Estado, da Colónia Balnear de Apúlia, no passado domingo, fez-se representar esta Casa do Povo com a sua direcção e o seu grupo folclórico.

O XLVI aniversário dos Bombeiros Vol. de Barcelinhos

No próximo domingo, 25, comemora-se o 46.º aniversário dos valerosos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos.

Do programa das comemorações constam as seguintes cerimónias:

— As 8 horas — Salva de 21 morteiros;

— As 10 horas — Hastear da bandeira da Associação na Sede-Quartel, com as honras do estilo a pres-

(Continua na segunda página)

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia
Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Senhoras
Consultório: Campe 5 de Outubro
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
Telef.: Consult. 82398-Resid. 82803

PESCADA CONGELADA
Desde 12\$00 o Kilo.
Polvo congelado
Frangos congelados
CASA ÁGUIA
Aven. dos Combatentes BARCELOS

CÉSAR F. CARDOSO
ADVOGADO
L. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447
BARCELOS

Nova Casa de Móveis de EVANGELISTA CARDOSO
Móveis completos de quarto e Sala de Jantar a preços incomparáveis.
Colchões, Tapetes, Carpetes, passadeiras, etc. Não compre sem consultar os nossos Preços.
R. Dr. Manuel Pais, 2 — Barcelos

PARA PRESENTES...
(fixe sómente este caso)
Ourivesaria Milhazes
Filial: Rua D. António Barroso
BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

ALTO-FALANTES
...prefira sempre a
Casa Soucasaux
Fotografias - Rádio - Óculos - Artigos fotográficos
Telefone 82345 BARCELOS

Animais — Aves — Rações
Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos
«CÁLCIO — VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS»
Mais economia e eficiência
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

PENSÃO E RESTAURANTE Pérola da Avenida
Serviços de Casamentos, Baptizados e Jantares de Confraternização
Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia
Tel. 8416 BARCELOS

Casa Sialal
TUDO PARA A LAVOURA
BARCELOS

Móveis TELES
MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO
Todo o género de Colchoaria, Mopias, Sofás, camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico Tapetes, Carpetas e Alcatifas
Campo da Feira — Telef. 82458 BARCELOS